

A SEREIA DE MEAIPE (estréia hoje, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, Preços: Cr\$ 20,00, inteira; Cr\$ 10,00, meia; camarote Cr\$ 100,00). Peça infantil de Bob de Paula. Direção e produção de Bob de Paula e Alcione Dias. Assistente de produção: Roberto Rocha. Vestuário: Rose de Freitas, Virgínio Lima, Bob e Alcione. Cenografia de Kleber Frizzera. Coreografia de Mair Cecília Hermeto Arantes. Trilha sonora de Luiz Palma Lima. Iluminação de Flávio dos Santos. Máscaras de Kleber Galveas. Elenco: Bob de Paula, Adalto José Vivaldi, Virgínio Lima, Cledson de Paula, Francisco Israel Pereira, Izalt Brodel, Urubatan Medeiros, Liamara Ramalhete Fernandes, Joana Dias, Odeth César Alves, Elizeth Gonçalves, Fátima Lima, Carlos Roberto Claudino, Alcione Dias.

Primeira peça escrita por Bob de Paula e apresentada pelo grupo de teatro da Barra, que, segundo seus integrantes, "tem se dedicado a trazer ao público capixaba um teatro capixaba, baseando-se sempre em temas históricos e do folclore do Espírito Santo".

Anchieta: Depolimento, o primeiro espetá-

culo do grupo, abordou a passagem do padre José de Ancieta pelo Espírito Santo. **A Sereia de Meaipe** foi escrita com base numa lenda capixaba, registrada pela historiadora Maria Stela de Navaes, e também em passagens históricas. Bob de Paula e Alcione Dias, após ter lido a lenda, foram a Meaipe fazer uma pesquisa, conseguindo muitas informações. "Falamos com o povo, os idosos e os jovens, descobrimos o local onde a sereia aparece. Dizemos aparece porque, segundo um casal que entrevistamos, há alguns anos, a sereia apareceu para umas mulheres que estavam lavando roupas lá na poça da Meirinha e as ecantou. Dona Anita Rosa de Magalhães Goes, professora residente há oito anos em Meaipe, nos disse que o nome da pequena vila vem de Méipe, que quer dizer A Cidade Paraíso, fundada por um holandês e uma portuguesa que lá chegaram e construíram uma choupana. Benedito Matos, 82 anos, que trabalha como caseiro para dona Anita, nos contou a história da Sereia de Meaipe: Ouvi falar pelos mais velhos. Minha mãe morreu com 105 anos e justamente ela me contava essas coisas. Ela me dizia que uma mulher aparecia

em cima de uma pedra lá no meio da poça. Ficava ali e depois desaparecia". Então pedíamos a seu Benedito que nos levasse ao local onde a sereia aparecia, a poça da Meirinha, e, quando lá chegamos, ficamos deslumbrados com o cenário: uma rocha imensa que dá para o mar, e quase junto ao mar, incrustada na rocha, uma espécie de lagoa, azul e funda, cheia de peixinhos que nadavam assustados com nossa presença, e verdes e dadas algas que davam vida especial à poça. No meio da poça havia várias pedras e a água é tão clara que víamos a areia no fundo. Relamente, um lugar digno de uma sereia. Imediatamente nos pusemos a trabalhar. Queríamos uma aldeia indígena perto da poça para que pudéssemos fazer um ensaio no local. Os atores entraram num matagal próximo para colher o material que a natureza tinha para oferecer e em pouco tempo tínhamos uma aldeia e índios vestidos de golhagens e pintados com tinta que conseguimos amassando uns frutos do local. O ensaio foi um laboratório incrível e o ambiente fez com que os atores sentissem ao máximo os personagens'.

A SEREIA DE MEAIPE ESTREIA HOJE NO CARLOS GOMES

A SEREIA DE MEAIPE — fundada por um holandês e uma portuguesa, que deram ao seu recanto o nome de Meaipe, que quer dizer "Cidade Paraíso".

Promoção: Fundação Cultural do Espírito Santo

O autor de **A Sereia de Meaipe**, Bob de Paula, fala sobre a peça: "**A Sereia de Meaipe** é uma lenda sobre os mares capixabas. Mais precisamente, os mistérios que envolvem a poça da Meirinha em Meaipe. Segundo a professora Anita Rosa de Magalhães Góes, Meaipe foi

"Sem dúvida, a lenda se refere à chegada dos holandeses ao local, e à posterior colonização da área, no século XVI. Pretendo com este trabalho homenagear o índio do Brasil. Os que foram e os que virão, se Tupã assim permitir".

É a seguinte a ficha técnica do espetáculo: **Direção:** Bob de Paula e Alcione Dias — **Elenco:** Bob de Paula (velho), Adalto José Vivaldi (menino), Virgínio Lima

(Petrus), Cledson de Paula (Baas), Francisco Israel Pereira (Índio 1), Izalt Brodel (Índio 2), Urubatan Medeiros (Pajé), Liamara Ramalhete Fernandes (Pé-de-Garça), Joana Dias-Odeth César Alves-Elizeth Gonçalves-Fátima Lima (Índias), Carlos Roberto Claudino (Tupã), e Alcione Dias (Sereia). **Produção:** Bob de Paula e Alcione Dias. **Assistente de Produção:** Roberto Rocha. **Vestuário:** Rose de Freitas, Virgínio Lima, Bob de Paula e Alcione Dias. **Cenografia:** Kleber Galveas. **Som:** Luís Palma Lima. **Luz:** Flávio dos Santos. **Máscaras:** Kleber Galveas.

Programação infantil

O programa **Vamos Pintar o Sete** hoje é no bairro Guadalajara (Vila Velha). Nos cinemas há uma programação bastante variada, apesar das férias já terem chegado ao fim.

No cine São Luiz, matinê às 14h30m, com **Festival de Desenho Animado Tom e Jerry**.

No Juparanã, desenho animado, às 14h e às 15h30m: **O Super-Pateta**. A seguir, reprise de um filme que já passou várias vezes em Vitória: **Os Dez Mandamentos**.

No cine Hollywood, em Jardim América, matinê, às 14h30m e às 18h30m: **Festival da Pantera Cor de Rosa nº 5**. No cine American, na Glória, o desenho **Alce no País das Maravilhas**: às 14h30m e às 18h30m.

No Teatro Carlos Gomes, a peça infantil capixaba, de autoria de Bob de Paula, **A Sereia de Meaipe**. As 16 horas.

Para a criança que ficar em casa, a programação da TV GAZETA neste domingo será assim:

12h — Muppet Show
12h30m — Scooby Doo
13h — Festival Tom e Jerry
13h30m — Tarzan
14h — Desenho animado: Beleza e Doreza



"A Sereia de Meaipe" — peça capixaba, sobre uma lenda capixaba, para a criança capixaba: estréia hoje no Carlos Gomes